

DAC comemorou a Semana da Música com apresentações musicais abertas à comunidade universitária



O Coral da UFV foi regido pelo maestro Rogério Moreira Campos



Parte do público que prestigiou o Coral da UFV no auditório do DEF

A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa comemorou a Semana da Música, realizada do dia 19 ao dia 25 deste mês, com diversas apresentações musicais abertas ao público. As apresentações obedeceram à seguinte programação: Dia 21 (quarta-feira): Apresentação do Coral da UFV, no

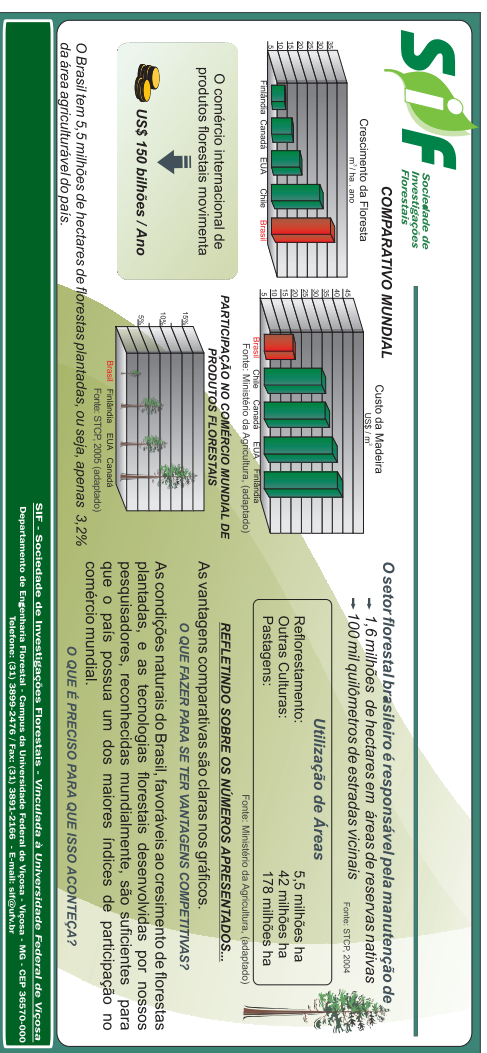
Pinacoteca da UFV revela a dança pelos olhos do Jornalismo

Estará aberta, na Pinacoteca da UFV, até o dia 28 de dezembro, a exposição "Dança COM Arte - Como o Olho de Vítor vê a Dança", que reúne trabalhos fotográficos produzidos por alunos do curso de

Comunicação Social - Jornalismo como atividade da disciplina COM 241 (Fotografia). Segundo o professor Rodrigo Vaz, do curso de Comunicação Social, a exposição propõe uma interação entre as

artes, por meio de uma nova perspectiva artística da Dança, registrando-a em seus detalhes, gestos, movimentos e expressões. "Tentamos explorar um novo olhar com sensibilidade, pois, somente enxergando além do próprio referencial, pôde-se entender a beleza", disse o professor. O interessante é que a exposição mostra alunos do Curso de Dança da UFV em coreografias improvisadas nas ruas

de Sopro, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", a partir das 13 horas; Dia 22 (quinta-feira): Apresentação do Coral da UFV, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), às 13 horas, e Apresentação do Coral Nossa Voz, no Supermercado Escola, às 16h30; Dia 23 (sexta-feira): Noite Instrumental, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", a partir das 20 horas; e Dia 25 (domingo): Apresentação do Coral da UFV, no Santuário Santa Rita de Cássia, às 20h30.



SIF Sociedade de Investigações Florestais

COMPARATIVO MUNDIAL

Cesamento da Floresta (em milhões de hectares)

País	Brasil	China	Estados Unidos	Indonésia
Brasil	~10	~15	~10	~10

Produção de produtos florestais (em milhões de toneladas)

País	Brasil	China	Estados Unidos	Indonésia
Brasil	~10	~15	~10	~10

Participação no comércio mundial de produtos florestais (em milhões de toneladas)

País	Brasil	China	Estados Unidos	Indonésia
Brasil	~10	~15	~10	~10

O Brasil tem 5,5 milhões de hectares de florestas plantadas, ou seja, apenas 3,2% da área agricultável do país.

O comércio internacional de produtos florestais movimentou **US\$ 150 bilhões / Ano**

O setor florestal brasileiro é responsável pela manutenção de ~ 1,6 milhões de hectares em áreas de reservas naturais ~ 100 mil quilômetros de estradas vicinais

Utilização de Áreas

Reflorestamento:	5,5 milhões ha
Culturas:	42 milhões ha
Pastagens:	178 milhões ha

REFLETINDO SOBRE OS NÚMEROS APRESENTADOS...

O QUE FAZER PARA SE TER MAIS ÁREAS COMPLETAS?

As vantagens comparativas são dadas nos gráficos. As condições naturais do Brasil, favoráveis ao crescimento de florestas plantadas, e as tecnologias florestais desenvolvidas por nossos pesquisadores, reconhecidas mundialmente, são suficientes para que o país possua um dos maiores índices de participação no comércio mundial.

O QUE É PRECISO PARA QUE ISSO ACONTEÇA?

SIF - Sociedade de Investigações Florestais - Vinculada à Universidade Federal de Viçosa
 Departamento de Engenharia Florestal - Campus da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa - MG - CEP 36570-000
 Telefone: (35) 3632-2470 / Fax: (35) 3632-2326 - E-mail: sif@ufv.br

Pesquisa, ensino e extensão foram destaques nos simpósios científicos



Entre os dias 21 e 24 deste mês, a UFV realizou vários eventos científicos em seu campus, promovendo a discussão e a exibição de trabalhos de pesquisa, ensino e extensão produzidos na Universidade. Neste ano, os eventos receberam mais de 1.400 trabalhos de todas as áreas. *Veja matéria completa na página 5.*

Semana da Música é comemorada na UFV



A Divisão de Assuntos Culturais da UFV comemorou a Semana da Música, realizada do dia 19 ao dia 25 deste mês, com diversas apresentações musicais abertas ao público. *Veja matéria na página 12.*

OUVIDORIA DA UFV

O que a comunidade universitária precisa saber

A Ouvidoria da UFV é um órgão que tem como finalidade principal o aprimoramento da instituição, constituindo-se em um canal de comunicação entre a comunidade universitária e seus dirigentes, primando suas ações pela ética e imparcialidade.

O órgão recebe reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios apresentados pelos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV, bem como da comunidade universitária em geral, encaminhando-os aos dirigentes dos órgãos ou setores administrativos, para avaliação e resposta, para depois serem levados ao conhecimento dos mantenedores. Saiba como acessar e utilizar seu sistema lendo a página 3.

UFV sedia no mês de dezembro o

Seminário Nacional de Extensão Rural

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e o Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, estarão promovendo, nos dias 10, 11 e 12 de dezembro, o **Seminário Nacional de Extensão Rural. As atividades estão programadas para ocorrerem no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino" e no Centro de Ensino de Extensão (CEE).**

A realização desse evento se deve a uma demanda crescente de profissionais com um perfil extensionista, capaz de atender aos desafios impostos na atualidade no campo agrícola, principalmente em relação aos agricultores familiares, que contribuem de forma efetiva com produtos e serviços para o agronegócio brasileiro.

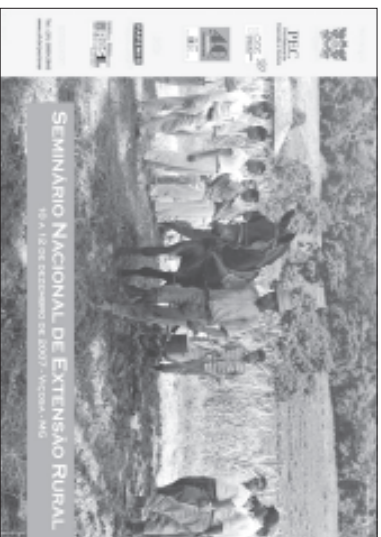
A iniciativa será uma oportunidade para se conhecerem as experiências de formação de extensionistas, tanto na graduação quanto na pós-graduação, bem como nos cursos de nível médio e profissionalizantes, gerando profunda discussão com vistas na apresentação de propostas que possam contribuir para a formação dos novos profissionais.

As políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil, bem como a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, serão, também, temas relevantes nas discussões a serem desenvolvidas no Seminário, com a participação de representantes de entidades como o Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), o Contag, a Fetrat e a Asbraer, dentre outras.

Na oportunidade, serão comemorados os 40 anos de criação do mestrado em Extensão Rural na UFV e os 50 anos de existência do CEE, que é uma referência para a Extensão Rural no Brasil e que muito contribuiu para a formação de extensionistas. Para comemorar esses marcos tão significativos, ex-dirigentes, ex-servidores e os atuais administradores do CEE, assim como profissionais ligados ao setor, estarão reunidos, contribuindo com sua experiência nas discussões sobre a Extensão Rural no País.

Mestrado em Extensão Rural: 40 anos de história viva na UFV

O Programa de mestrado em Extensão Rural teve a aprovação de funcionamento no dia 8 de dezembro de



1967, com foco nos estudos de geração e difusão de tecnologia no campo, seguindo a mesma perspectiva das políticas públicas de Extensão Rural da época.

Ao longo de seus 40 anos de existência, o mestrado em Extensão Rural experimentou inúmeras transformações e consideráveis avanços. Mas foi nas duas últimas décadas que o programa passou por profundas transformações, questionando o resultado das mudanças sociais induzidas pela difusão de tecnologia agropecuária, diversificando, assim, os temas problemáticos que envolvem o setor agrícola brasileiro. O programa incorporou, gradativamente, profissionais ligados às mais diferentes áreas do conhecimento, tais como antropologia, história, ciências sociais, comunicação, economia e ciência política. Esse novo espectro contribuiu para a construção de interfaces disciplinares que enriqueceram a visão e a compreensão dos processos de interação entre natureza, técnica e contexto social.

O propósito do programa é capacitar agentes de desenvolvimento para o trabalho em organizações, agências de extensão e assistência técnica, centros de pesquisa, universidades, órgãos de planejamento, organizações de produtores e trabalhadores rurais e instituições privadas ou públicas de produção agropecuária e ação em desenvolvimento social. A presença de um corpo docente qualificado e interdisciplinar possibilitou, também, o aprofundamento crítico em relação à teoria e à prática do modelo tradicional de Extensão Rural. Quanto à produção científica, o mestrado nestes 40 anos alcançou a marca de 365 dissertações defendidas sobre as mais variadas questões da problemática rural brasileira. Atualmente, estão em vigor quatro linhas de pesquisa: Governança de Recursos Comuns e Desenvolvimento Sustentável, Redes Sociais e Processos de Comunicação, Identidades e Representações Coletivas, e Construção de Saberes: Conhecimento Local e Ciência.

Quando à infraestrutura, as instalações próprias do Departamento de Economia Rural permitem aos alunos do Mestrado em Extensão Rural o acesso a gabinetes de estudo, laboratórios de informática, ampla biblioteca setorial, sala de seminários totalmente equipada com recursos audiovisuais, sala de defesa de tese e auditório com capacidade para 224 pessoas.



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 373v

ADMINISTRAÇÃO

El: Arthur da Silva Bernardes
- *Empresa Universitária* -
CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefone: (31) 3899-2245

REITOR

Cenirio Siqueyruhi Sediyaama

VICE-REITOR

Claudio Furado Soares

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Claudio Mfira

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antonio Fernando de Souza Faria
Reg. MG 02.608 JP

DIVISÃO DE JORNALISMO

Antonio Fernando de Souza Faria

DIVISÃO DE RÁDIO E TV

Ricardo Nogueira Reis

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E CERIMONIAL

Via Niz de Melo Freirepel

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

Jose Paulo de Freitas

EQUIPE DE REDAÇÃO

Antonio Fernando de Souza Faria
(MG 02.608 JP)

João Batista Maia
(MG 02540 JP)

Jose Paulo Martins
(MG 02333 JP)

Láa Medeiros
(MG 02094 JP)

DESIGNER GRÁFICO

Marcio Jacobi

ESTAGIÁRIOS

Felipe Luchini de Oliveira,

Gabriel Gomes Miranda, José

Apinaldo Monteiro Junior, Renata

Aparecida de Almeida Lours e

Rodrigo de Castro Resende

REVISÃO

Marta do Carmo na Costa Val Gomide

IMPRESSÃO

Universidade Federal de Viçosa - UFV

UM PAÍS DE TÍTULOS

Governo Federal

Stanley Jordan e Juarez Moreira participam do VIJAZZ Festival na UFV

Nos dias 23 e 24 deste mês, foi realizado, no Espaço Acadêmico-Cultural "Fernando Sabino", na Universidade Federal de Viçosa, o VIJAZZ Festival, promovido pela Facev, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da UFV. Na sexta-feira, dia 23, ocorreu a apresentação de Juarez Moreira e o autôdata e aprendeu a tocar violão aos 12 anos. Em Belo Horizonte, conheceu o músico Stanley Jordan.

Juarez Moreira

Nascido em Guanães, o violonista, compositor e arranjador Juarez Moreira é autôdata e aprendeu a tocar violão aos 12 anos. Em Belo Horizonte, conheceu o músico Stanley Jordan, Yuri Popoff e André Dequech - músicos com os quais desenvolveu vários trabalhos. Fez parte ainda do grupo Vera Cruz, formado por Yuri, Mauro Rodrigues, José Naimem e Neném. Teve sua

Nascido em Guanães,

o violonista, compositor e arranjador Juarez Moreira é autôdata e aprendeu a tocar violão aos 12 anos. Em Belo Horizonte, conheceu o músico Stanley Jordan, Yuri Popoff e André Dequech - músicos com os quais desenvolveu vários trabalhos. Fez parte ainda do grupo Vera Cruz, formado por Yuri, Mauro Rodrigues, José Naimem e Neném. Teve sua



Juarez Moreira

estréia profissional no grupo do mestre Wagner Tiso, em 1978. Logo depois, apresentou-se ao lado de nomes como Maria Bethânia, Paulo Moura, Milton Nascimento, Nivaldo Ornelas, Lô Borges e Beto Guedes.

Durante sua carreira,

lançou diversos discos premiados e reconhecidos no cenário nacional e internacional. Entre eles, como seu primeiro disco "Bon Dia", que contou com participação de Antônio Horta, Zeca Assumpção e Edras Ferreira (Neném), que em 1991 foi escolhido para o "Free Jazz". Em Viçosa, Juarez Moreira fez um Workshop à tarde para os músicos locais, e seu show contou com a participação de Neném (bateria) e Kiko Mfira (baixo).

Stanley Jordan

Uma das mais significativas referências entre guitarristas de todos os tempos, Stanley Jordan é conhecido mundialmente pela sua técnica única que conjugava, ao



Stanley Jordan

mesmo tempo, melodia e acompanhamento. Começou sua carreira logo após se graduar em Teoria Musical e Composição na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos. Para adquirir experiência, preferiu as ruas aos palcos. Tocou em Nova York, Filadélfia e outras cidades americanas, até que sua música começou a ganhar notoriedade.

Ninguém acreditava que um guitarrista tão talentoso estivesse tocando nas ruas em troca de moedas. A repercussão do público chegou a ex-cultivos de gravadoras e, em 1985, Stanley Jordan gravou um álbum Magic Touch, que marcou o jazz contemporâneo e rendeu ao guitarrista duas indicações ao Grammy e um disco de ouro certificado nos Estados Unidos e Japão. Atualmente, depois de dez álbuns lançados, o guitarrista tem sido presença constante no Brasil, onde montou uma banda com os músicos brasileiros Ivan "Máximo" Conti (bateria) e Dudu Lima (baixo acústico, eletrico de quatro, cinco e seis cordas e fretless). Com entusiasmo no Brasil, Stanley Jordan interpreta canções da bossa nova, samba e jazz.

Projeto Nadar participa etapa final do Circuito Mineiro de Natação de Vinculados



Atletas e treinadores do Projeto Nadar/Luve

O Projeto Nadar/Luve, desenvolvido no Departamento de Educação Física da UFV, nos dias 10 e 11 deste mês, muitas premiações foram obtidas pelos atletas, mesmo por aqueles que competiram pela primeira vez e que tiveram a oportunidade de experimentar o gosto pela vida atlética e três técnicos, sendo o maior delegação que já participou de uma etapa do circuito mineiro, competindo em cerca de 100 provas, incluindo os revezamentos.

O Projeto tem tido, cada vez mais, melhores condições de treinamento, com o aquecimento da piscina olímpica, a aquisição de novos materiais, o atendimento de cursos e a participação constante em competições, além de estabelecer um calendário de atividades compatível e satisfatório.

No Circuito Mineiro de Natação de Vinculados, que ocorreu durante todo o ano, muitas premiações foram obtidas pelos atletas, mesmo por aqueles que competiram pela primeira vez e que tiveram a oportunidade de experimentar o gosto pela vida atlética, o que lhes proporcionou o desejo de continuar treinando para participar de novas provas.

O Projeto Nadar/Luve parabeniza a todos os atletas que participaram das etapas do Circuito e a todos os estagiários-treinadores pelo trabalho e dedicação, agradecendo o apoio imprescindível da UFV.

Reportagem: **Fernanda Faria Colaborador: Renata Loures (estagiária)**



Particpe do JORNAL DA UFV
Dê a sua opinião, sugestões e faça críticas!
Veja na página da UFV (www.ufv.br) a opção para o envio de notícias

Viçosa será sede do 1º Fórum de Técnicos de Nível Superior do Sudeste

A Associação dos Técnicos de Nível Superior (ATENS) da UFV promoverá, nos dias 5 e 6 de dezembro, o 1º Fórum de Técnicos de Nível Superior da Região Sudeste. A promoção conta com a parceria das associações de Santa Maria, Rio Grande do Norte e Uberlândia.	
Manhã 8 horas - Inscrição e entrega de credenciais 8h30 - Abertura	10h15 - Debate 12 horas - Almoço
Tarde 14 horas - Abordagem do Tema: Identidade dos TNS	Manhã 8 horas - Sistematização de Propostas
Noite 20 horas - confraternização	Manhã 10h15 - Elaboração do Relatório do Fórum
Dia 6 de dezembro: 15 horas - Perspectiva do Movimento e Construção do Futuro (mesa-redonda)	Local: Auditório do Pavilhão

Segundo os organizadores, este será um evento histórico para a organização e fortalecimento do movimento dos técnicos de nível superior das IFES. Para obter mais informações sobre o Fórum e a pré-inscrição, basta acessar o site: www.forumtns.ufv.br

Programação do 1º Fórum dos Técnicos de Nível Superior das IES da Região Sudeste

Dia 5 de dezembro:

Local: Auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa



Além dos TNS de MG, RJ, ES e SP, serão bem-vindos os TNS dos demais IFES do País.

Administração e Ciências Contábeis promovem congresso em conjunto

Foi realizado, no período de 7 a 10 deste mês, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da

UFV, o 1º Congresso Profissional de Administração e Ciências Contábeis. O seminário englobou várias atividades, dentre mini-curso, palestras, jogos empresariais e contratemáticas.

De acordo com o professor Magnus Luiz Emmendorfer, do Departamento de Administração (DAD), o objetivo da união dos cursos no congresso foi "promover a integração entre os alunos dos dois cursos e mostrar que as áreas estão interligadas, não só no meio acadêmico, mas também no ambiente profissional". Já o professor Robson Zuccolatto, do curso de Ciências Contábeis, salientou que o congresso visou "permitir a todos aos estudantes pensar um pouco no profissional

que ele quer ser e resgatar sua motivação, fazer com que ele perceba a importância dele enquanto estudante hoje".

Durante as atividades, o principal assunto das discussões foi o empreendedorismo. "O tema empreendedorismo foi importante e as palestras e minicursos vieram atingir esse foco. Mesmos as palestras que não versaram sobre o assunto mostraram novas formas de se fazer algo, o que não deixa de ser uma forma de empreendedor", avaliou Robson.



Atividades dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis prestaram a mesa

Reporagem: **Fernanda Faria Colaboradora: Rodrigo Resende (estagiário)**

1º Encontro dos Professores do Ensino Superior da Zona da Mata mineira

O Sínpro Minas e a UFV promoveram, nos dias 7 e 8 de dezembro, no auditório da Biblioteca Central da UFV,

o 1º Encontro dos Professores do Ensino Superior da Zona da Mata. Na programação constam conferências, debates, apresentação cultural e grupos temáticos de discussão. Os grupos apresentarão os temas: Educação a Distância, Plano de Desenvolvimento da Educação, Financiamento da Edu-

cação Superior, Universidade e Terceiro Setor e Reforma Universitária. As inscrições deverão ser feitas pelo site do Sínpro (www.sinprominas.org.br). Outras informações poderão ser obtidas no Sínpro de Ponte Nova, pelo telefone (31) 3817-2721.

Ouvidoria: canal de comunicação entre a comunidade e dirigentes da UFV

A Ouvidoria da UFV é um órgão que tem como finalidade principal o aprimoramento da Instituição, constituindo-se em um canal de comunicação entre a comunidade e seus dirigentes, primando suas ações pela ética e imparcialidade.

O órgão recebe reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios apresentados pelos estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV, bem como da comunidade universitária em geral, encaminhando-as aos dirigentes dos órgãos ou setores administrativos, para avaliação e resposta, para depois serem levadas ao conhecimento dos manifestantes.

Instrumento de Intercâmbio

A Ouvidoria utiliza como único instrumento de intercâmbio com a comunidade o formulário eletrônico acessado por meio de sua página na internet (www.ouvidoria.ufv.br).

Ao acionar o link **Enviar Manifestação**, o usuário terá acesso a um formulário prioritário para preenchimento com seus dados pessoais e o texto de sua manifestação. No caso de optar por não se identificar, o manifestante deverá apresentar uma justificativa para o anonimato, que será avaliada pela Comissão de Ouvidoria (CO). Se aceita, a manifestação seguirá os trâmites normais, caso contrário, será ignorada.

A manifestação que for considerada pertinente, após avaliação pela CO, será encaminhada para o dirigente da UFV selecionado por essa Comissão, em geral, mais relacionado ao assunto em questão, solicitando avaliação e resposta.

Reporagem: **Fernanda Faria Colaboradora: Rodrigo Resende (estagiário)**

Mesmo sendo baixo o percentual de brasileiros com acesso à Internet (apenas 21%, segundo o Ibope), a CO considera que a comunidade universitária (público-alvo da Ouvidoria) tem, em geral, esse acesso garantido. Para que não tenham acesso à Internet, a Ouvidoria oferece a presença constante de discentes bolsistas em sua sede, onde as manifestações podem ser digitadas ou simplesmente ditas aos discentes.

As manifestações recebidas são analisadas pela CO em reuniões semanais na sede da Ouvidoria, cujas atas se encontram arquivadas. A análise de cada uma define sua pertinência ou não e, no primeiro caso, também define o dirigente da UFV para o qual ela será encaminhada. Nessas reuniões, é feita também a análise das respostas dadas pelos dirigentes e resposta.

Esta análise é feita pelo sistema de Ouvidoria que está localizada no endereço eletrônico da Ouvidoria (www.ouvidoria.ufv.br). Sua página principal permite acessar outros servidores, como o formulário de envio de manifestações; o sistema de análise e processamento das manifestações por parte dos membros da CO; o sistema de análise e envio de respostas por parte dos dirigentes da UFV; e a página de



Visão frontal da sede da Ouvidoria

gerentes às manifestações. Todas as decisões tomadas pela CO são implementadas pelo Ouvidor Geral, posteriormente a cada reunião, por meio de senha de acesso especial ao sistema da Ouvidoria.

O Sistema da Ouvidoria

Desde a posse do professor Ismael Eleotério Profeta como Ouvidor Geral, em setembro de 2005, ficou estabelecido que a Ouvidoria deveria ter um sistema de recebimento de manifestações na internet, construído e administrado pelos técnicos da Central de Processamento de Dados (CPD). Somente dessa forma estarão garantidas a segurança, a impessoalidade e a perenidade do sistema.

Dessa época até hoje, o sistema de envio de manifestações à Ouvidoria está localizada nos servidores da CPD, no endereço eletrônico da Ouvidoria (www.ouvidoria.ufv.br). Sua página principal permite acessar outros servidores, como o formulário de envio de manifestações; o sistema de análise e processamento das manifestações por parte dos membros da CO; o sistema de análise e envio de respostas por parte dos dirigentes da UFV; e a página de

resposta no endereço eletrônico mencionado acima.

A Ouvidoria Atual

No formulário, o manifestante tem a oportunidade de definir sua posição na comunidade: Estudante da UFV, Professor da UFV, Servidor Técnico-Administrativo da UFV ou Outros, bem como de classificar o tipo de manifestação que deseja fazer: Consulta, Crítica, Denúncia, Elogio, Reclamação ou Sugestão; apresentar sua identificação ou optar pelo anônimo (caso em que deverá apresentar justificativa); e, finalmente, redigir o texto da manifestação e enviá-lo à Ouvidoria.

Caso forneça endereço de e-mail válido, após receber a sua manifestação, receberá a seguinte mensagem: "Sua manifestação foi registrada na Ouvidoria da UFV", podendo acompanhar seu andamento. Para isso, deve acessar o link **consultar Manifestação e preencher** o campo com sua senha de acesso. Assim que a Comissão de Ouvidoria aprovar a resposta do dirigente para o qual a manifestação foi enviada, o manifestante receberá e-mail comunicando a disponibilidade da

Portaria nº 0549/2006, de 2.10.2006, designou como membros da Comissão de Ouvidoria os professores José Arnaldo Rediz (Ouvidor Geral), Demóstenes Antônio Rusti, George Henrique Kling de Moraes e Hugo Alberto Ruiz, bem como o servidor Ângelo Antônio Ferreira e o discente Edson Luiz Nunes, aprovando, também, as normas para sua composição e funcionamento, que estão publicadas em sua página na internet.

Estudantes da Escola Agrotécnica Federal de Barbacena assistem aula no Apiário da UFV

Alunos estudantes de Escola Agrotécnica Federal de Barbacena estiveram na UFV, no dia 13 deste mês, acompanhados do professor Deodoro Brigueuti, para conhecer os trabalhos desenvolvidos na área de Zootecnia e de Apicultura. No Apiário Central da UFV, eles assistiram a explanação do professor Alfredo Alcides Goicochea Huertas do Departamento de Biologia Animal (DBA), sobre a Produção de Gelela Real e Rainhas.

O professor Huertas justificou a escolha do tema, transmitindo aos alunos a seguinte explicação: “com o avanço da apicultura, é muito importante conhecer a metodologia para produzir rainhas ou introduzir corretamente as que são compradas”. Embora tenha dado uma noção rápida, como definiu o professor, o assunto



O professor Huertas ministra aula prática aos alunos

proporcionou o aprendizado a respeito da gelela real, que, na sua opinião, é um alimento fantástico e também contribui para a preservação do meio ambiente.

No final da aula, Huertas disse aos estudantes que a escola é responsável apenas por 15% do conhecimento. “O restante do aprendizado é resultado da ação de cada um de vocês”. Ele destacou, ainda, a importância do intercâmbio entre a UFV e outras

instituições. “A diferença entre a UFV e as outras instituições é a disponibilidade. Aqui a gente recebe os interessados até mesmo aos sábados”, finalizou.

Para o professor Brigueuti, ex-aluno de Zootecnia na UFV e atualmente ministro da Apicultura na escola de Barbacena, a visita permitiu aos alunos ampliar os conhecimentos já adquiridos, além de ser importante para direcionar os interessados em

fazer o vestibular. Já o estudante Marcelo Grossi Machado, do 3º ano, disse que pretende cursar Zootecnia na UFV, por ser uma universidade concretizada na área. Para ele, o ensino prático no Apiário é “muito mais importante do que as teorias vistas na sala de aula”.

Reportagem:
Fernando Farfa
Colaboração:
Felipe Luchete (estagiário)

Está disponível na internet a nova página da Cead

A nova página da Coordenação de Educação Aberta e a Distância (Cead) está disponível na internet, oferecendo diversas novidades para quem quer conhecer ou usufruir dos benefícios da educação a distância oferecida pela UFV.

Estão disponíveis informações para os alunos que já estão matriculados nos cursos de graduação e extensão a distância e para estudantes e professores interessados em acessar o sistema PVA-Net. Como destaca o co-

ordenador da Cead, Frederico José Vieira Passos, além de divulgar novos cursos, a página divulga notícias sobre a educação a distância e serviços prestados pela Cead, como a infra-estrutura de videoconferência, que permite a realização de eventos e defesas de teses com a participação virtual.

Para ter acesso ao novo endereço eletrônico, pode-se utilizar a página principal da UFV, selecionando o item Ensino e, depois, Educação a Distância.

Empresas Juniores da UFV realizam encontro para troca de experiências

A Central Estudantil das Empresas Juniores (Ceempje Jr.) promoveu, nos dias 10 e 11 deste mês, o 2º Encontro Interno de Empresas Juniores da UFV (InternEJ), que contou com a participação de cerca de 100 pessoas, dentre representantes da Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais e em-

presários Juniores. O evento foi organizado pelas Empresas Ambientais e Alimentos Jr, com o apoio da Central de Em-



Mesa que presidiu a cerimônia de abertura

presas Juniores (Camp/Center), da No Bugs e da Cace Consultoria Junior.

De acordo com Isabel Wafortalacer ainda mais o “Movimento Empresa Junior em Viçosa”.

Equipamento instalado no DPF permite a visualização de estruturas nanométricas



Imagem do braço da UFV, desenvolvido por meio do equipamento

O Departamento de Física (DPF) da UFV utiliza, desde o mês de agosto deste ano, um equipamento que permite a visualização de estruturas com dimensões nanométricas (escala equivalente a um bilionésimo de metro). O equipamento, denominado microscópio de varredura por sonda, contém uma ponta cuja tarefa é

“varrer” a superfície a ser analisada. “O segredo é que toda vez que a superfície tem um relevo, a ponta se movimenta para cima e para baixo”, explica o professor Sukarno Olavo Ferreira, chefe do DPF. A medida de variação entre a subida e a descida é traduzida por um software, que mostra os contornos da amostra com

grande precisão. “A grande vantagem é ser uma ferramenta versátil, que pode ser usada em várias áreas tais como física, química, biologia, engenharias, dentre outras”, diz o professor. É possível visualizar células, amostras de DNA, plásticos, metais, semicondutores e isolantes entre outros. Sukarno mostrou o braço da UFV desenvolvido utilizando o microscópio. Aplicando-se corrente elétrica entre a ponta e a amostra, o símbolo da Universidade foi delineado numa área de 10 x 10 micrometros, por meio da oxidação de uma superfície de silício.

Além de ser usado por estudantes do próprio DPF, o sistema também já está sendo utilizado por alunos do Departamento de Fitopatologia e do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV para análises. De acordo com o professor Sukarno, o equipamento será utilizado



O professor Sukarno utiliza a vestíbul Ferramenta de leitura nanométrica

(3899-2015), ou acessar o site, atendendo toda a comunidade universitária. Os interessados em desenvolver alguma pesquisa devem entrar em contato com a secretária do DPF, pelo telefone 3899-2480, bem como com os professores Márcio Munford (3899-2019), Marcos Couto (3899-2017) e Sukarno Olavo Ferreira

Reportagem:
Fernando Farfa
Colaboração:
Felipe Luchete (estagiário)

Representantes do Instituto Inovação e do Fundo Criatec visitam o Centev/UFV

Criatec visitam o Centev/UFV

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev/UFV) recebeu, no dia 25 de outubro, a visita do gestor nacional do Fundo Criatec, Robert Edwin Binder, e do representante do Instituto Florianópolis, Rio de Janeiro, Campinas, Belém, Fortaleza e Belo Horizonte).

O Criatec é um Fundo de Capital Semente que tem como objetivo investir em empresas de base tecnológica com alto potencial de crescimento. Segundo o gestor nacional, “o capital semente é uma forma de alavancar empresas com essas características, uma vez que, não

sendo uma forma de financiamento a ser reembolsado pelo seu tomador, permite a essas empresas levar adiante suas ideias e projetos sem a preocupação de estar contraindo uma dívida. Isso significa que o investidor deste fundo torna-se um sócio temporário da empresa na qual ele está investindo, ou seja, ele entra no negócio com data certa para sair e o seu lucro está intimamente relacionado com o sucesso da empresa que ele escolhe para investir”. Por outro lado, caso o negócio não prospere conforme previsto, o prejuízo com o dinheiro investido é do investidor

e não do empreendedor”. A escolha de Viçosa foi feita por uma enorme potencialidade para a inovação existente, sustentado por uma universidade forte e por uma boa incubadora de empresas. De acordo com Alves, “a cidade possui características muito esperadas para o desenvolvimento, pois é pólo de conhecimento reconhecido no Brasil e no exterior. Em outras palavras, isto significa que ela apresenta condições de emprego e renda na cidade e região. E o segredo do desenvolvimento de qualquer cidade, independentemente de ser grande ou pequena, é a sua capacidade de gerar riqueza”.

produzido na Universidade para gerar riquezas”, destacou Binder. Já o professor Paulo Tadeu Lette Arantes finalizou dizendo que “é importante considerar que iniciativas empreendedoras do município viçosense, como a Incubadora de Empresas e o Parq Tecnológico, são muito importantes para impulsionar o desenvolvimento local, uma vez que elas são geradoras de emprego e renda na cidade e região. E o segredo do desenvolvimento de qualquer cidade, independentemente de ser grande ou pequena, é a sua capacidade de gerar riqueza”.

badora do Centev, Ronise Suzuki de Oliveira, pelo e-mail: ronisesuzuki@ufv.br ou pelo telefone (31)3899-2336.

Centev e Sebrae fazem Mapeamento da Biotecnologia em Viçosa e região

O Sebrae-MG, em parceria com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Centev/UFV, está realizando um mapeamen-

to sobre as potencialidades do setor de Biotecnologia em Viçosa e região, a fim de subsidiar a elaboração de ações estratégicas para o desenvolvimento de empresas e institui-

ções de ensino e pesquisa da região. Outras informações poderão ser obtidas pelo gerente de Desenvolvimento de Novos Negócios da Incu-

badora do Centev, Ronise Suzuki de Oliveira, pelo e-mail: ronisesuzuki@ufv.br ou pelo telefone (31)3899-2336.

Professor do DTA analisa os problemas relacionados com a adulteração do leite



São muito maiores do que todos supõem os prejuízos advindos com a adição de substâncias diversas ao leite longa vida (de caixa) revelada na Operação Ouro Branco da Polícia Federal, envolvendo a Cooperativa Aproprietária do Sudoeste Mineiro (Casmi) e a Cooperativa dos Produtores de Leite do Vale do Rio Grande (Copervale). A opinião é do professor Sebastião César Cardoso Brandão (foto), do Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA), para quem

soda cáustica, água oxigenada e etrato de sódio adicionado ao leite representam sério perigo para a saúde da população que consome o leite envasado nessas empresas. Também são muito graves todos os procedimentos que comprometem a qualidade do leite, como a adição de água ao soro, burlando as normas que regulam o setor, diz.

UFV representa Minas Gerais em seminário nacional do Programa Mão na Massa

Realizou-se em Olinda, entre 8 e 10 de novembro, o 3º Seminário Nacional do Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa, com a participação de cerca de uma centena de representantes das cidades onde a metodologia está sendo adotada. Constarão da programação: conferências, debates, painéis e apresen-

tações de procuradores da República, culminando em prisaes e ações mais drásticas de punições. Espera-se que agora a fraude acabe definitivamente.

Entretanto, o maior dano provocado pela ação nefasta dos fraudadores é de outra ordem: cria uma atitude de resistência da população contra os produtos lácteos, com duas consequências extremamente negativas. A primeira delas, intimamente ligada à saúde de las pessoas, uma vez que o consumo de leite e seus derivados é recomendado por todos os órgãos de saúde. A Organização Mundial de Saúde recomenda o consumo mínimo de 180 litros de leite por habitante por ano, enquanto o consumo médio brasileiro é de 140 litros. A outra consequência é de ordem econômica, prejudicando toda a cadeia do agronegócio vinculada ao leite, acarretando prejuízos aos pecuaristas e empregados nas fazendas produtoras, aos donos de padaria, na ponta da comercialização do produto, passando pelos latifúndios e pela indústria de embalagens.

Ou seja, tudo o que se fez de positivo em relação à boa imagem dos produtos lácteos está sendo seriamente prejudicado, fazendo com que a ação dos responsáveis pela Casmi, Copervale e outras organizações eventualmente flagradas não está apenas na esfera penal, mas, principalmente, nos danos do âmbito do imaginário do consumidor, extremamente sensível a ocorrências dessa natureza, finaliza o professor Brandão.

UFV é escolhida pela FAO para participar de programa de capacitação



O professor Maurício Alves Moreira, o pesquisador Maurício Antônio Lopes e o vice-reitor Claudio Furtado Soares.

A Universidade Federal de Viçosa está entre as instituições brasileiras escolhidas pela FAO (organização da ONU para alimentação e agricultura, sediada em Roma) para participar de um programa global de capacitação de recursos humanos com pós-graduação e mesmo na graduação em melhoramento genético e no desenvolvimento de cultivos para dar suporte a seu programa de recursos genéticos em alimentação e agricultura voltado para os países em desenvolvimento. Entretanto, nesse sentido foram realizados, em Viçosa, pelo pesquisador da FAO Maurício Antônio Lopes, ex-

aluno da UFFV, o visitante estivo, no dia 7 de novembro, com o professor de Pesquisas e Pós-graduação Maurício Alves Moreira, e com representantes dos programas de pós-graduação relacionados com genética e melhoramento de plantas. No dia seguinte, foi recebido pelo vice-reitor Claudio Furtado Soares, viajando, logo após, para Lavras. Seus contatos na UFFV tiveram o objetivo de conhecer a estrutura da instituição e os currículos dos programas de pós-graduação, com vistas na participação do programa global da FAO.

UFV representa Minas Gerais em seminário nacional do Programa Mão na Massa

Realizou-se em Olinda, entre 8 e 10 de novembro, o 3º Seminário Nacional do Programa ABC na Educação Científica - Mão na Massa, com a participação de cerca de uma centena de representantes das cidades onde a metodologia está sendo adotada. Constarão da programação: conferências, debates, painéis e apresen-

tações de procuradores da República, culminando em prisões e ações mais drásticas de punições. Espera-se que agora a fraude acabe definitivamente.

Entretanto, o maior dano provocado pela ação nefasta dos fraudadores é de outra ordem: cria uma atitude de resistência da população contra os produtos lácteos, com duas consequências extremamente negativas. A primeira delas, intimamente ligada à saúde de las pessoas, uma vez que o consumo de leite e seus derivados é recomendado por todos os órgãos de saúde. A Organização Mundial de Saúde recomenda o consumo mínimo de 180 litros de leite por habitante por ano, enquanto o consumo médio brasileiro é de 140 litros. A outra consequência é de ordem econômica, prejudicando toda a cadeia do agronegócio vinculada ao leite, acarretando prejuízos aos pecuaristas e empregados nas fazendas produtoras, aos donos de padaria, na ponta da comercialização do produto, passando pelos latifúndios e pela indústria de embalagens.

Simpósios científicos mostram o potencial da UFFV

Se estivesse vivo hoje, assistindo à evolução da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), Peter Henry Rolfs, fundador da Universidade Federal de Viçosa, estaria feliz vendo seus objetivos serem alcançados.

Rolfs, que instituiu, na UFFV, os modelos de pesquisa, ensino e extensão adaptados nas universidades americanas, certamente estaria, com satisfação, na mesa de abertura dos quatro eventos científicos realizados, entre os dias 21 e 24 deste mês, no campus da Universidade.

Neste ano, ocorreram o 17º Simpósio de Iniciação Científica, o 5º Simpósio de Extensão Universitária, o 1º Simpósio de Ensino e o 7º Simpos (Mostra Científica da Pós-Graduação). A programação dos eventos consistiu de painéis, apresentações orais e artísticas, exposições, café com papo e palestras, montando toda a comunidade universitária.

A cerimônia de abertura contou com a apresentação do espetáculo "Onde mora o melhor", interpretado por estudantes do sexto período do curso de Dança. Em seguida, no Espaço Acadêmico Cultural "Fernando Sabino", o reitor da UFFV, professor Carlos Siqueyryki Sedyama, presidiu a mesa, com a presença de diversas autoridades acadêmicas, além de representantes de instituições que aplam as ações de pesquisa, ensino e extensão da universidade.

A palestra inaugural foi proferida pelo secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Alberto Duque Portugal, que mostrou os avanços do Estado de Minas Gerais na busca de se tornar o líder do País na produção de conhecimento, enfatizando a importância da UFFV neste contexto. "É com eventos como este, que nos



Mesa de abertura, com diversas autoridades acadêmicas

estaremos formando profissionais cada vez mais bem preparados para os nossos simpósios que aplam as ações de pesquisa, ensino e extensão da universidade.

Nos demais dias, os estudantes expuseram em painéis, no Espaço Multitubo, o produto de pesquisas e ações extensionistas realizadas nos últimos períodos na UFFV. Den-

tre os trabalhos expostos, alguns foram selecionados e também realizaram apresentação oral. Em breve, as comissões de pesquisa e extensão irão anunciar os trabalhos selecionados e a coordenação geral dos eventos, professor Arístete Alves Azevedo, apontou a importância da integração entre as diversas áreas da Universidade, principalmente com a realização, nesta edição, do primeiro Simpósio de Ensino, que tende nos próximos anos a desenvolver-se. O chefe da Divisão de

Extensão, João Marcos de Araújo, comemorou o fato de "vermos, em um evento, uma área tão bem estabelecida, que é o caso da Pesquisa, com grande número de trabalhos, a Extensão, que vem crescendo, o primeiro simpósio e que, no caso deste quinto, apresenta número significativo de apresentações, além de nova classe sendo abrangida, que é o caso do Ensino".

Já o reitor Carlos Sedyama, lembrando os princípios deixados por PH Rolfs, afirmou que "esta universidade foi criada para realizar ensino, pesquisa e extensão. Portanto, visando ao desenvolvimento regional, estadual e

até mesmo do País, Extensão, para que esse desenvolvimento ocorra mais rapidamente, e Ensino, para que sejam oferecidos aos alunos os conhecimentos gerados por essas outras atividades". Carlos Sedyama salientou, ainda, que, "em simpósios como estes que se percebe o diferencial da UFFV, uma instituição com um corpo docente e discente cada vez mais qualificado, comprometido com o desenvolvimento e com a melhoria das condições de vida da sociedade".

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Rodrigo Resende (estagiário)



Estudantes expõem seus trabalhos em painéis no Espaço Multitubo



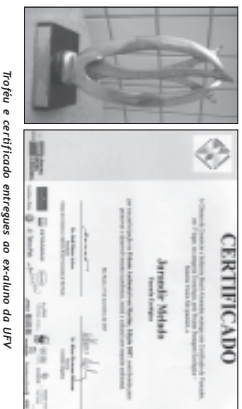
Espetáculo "Onde mora o melhor" sobre os simpósios da UFFV

Ex-aluno da UFV ganha prêmio internacional de sustentabilidade

O agrônomo Jurandir Meloado, da turma de Formandos de 1971 da UFV, foi contemplado com o primeiro prêmio de sustentabilidade no 1º Salão Nacional de Sustentabilidade 2007, na Categoria Tecnologia. O prêmio, instituído pela Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha, para premiar iniciativas vol-

tadas para o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente, é um dos mais importantes prêmios brasileiros na área de meio ambiente e homologia, simbolizando o pesquisador alemão Karl Friedrich von Martius, que contribuiu grandemente para o desenvolvimento e valorização dos ambientes natural e cultural do Brasil.

O ex-aluno da UFV foi premiado pela apresentação do trabalho intitulado "Pastagem Ecológica - Sistema Voisin Silvopastoril", tema de estudo do agrônomo há 20 anos, sobre o qual já existe uma bibliografia publicada.



Topfu e certificado entregues ao ex-aluno da UFV

A cerimônia de premiação foi realizada, no dia 7 deste mês, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, contando com a presença de várias autoridades, dentre elas, o presidente da Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha, Rolf-Dieter Ackert; o cônsul geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Stephan Alexander Kier; e o secretário de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc.

Como convidados de Ju-



Jurandir Meloado (primeiro à direita) recebendo a premiação no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

randir Meloado, fizeram-se presentes o cônsul geral da Itália no Rio de Janeiro, Fernando Massimo Bellini; o conselheiro do Pro-Natura Internacional, Antônio Claudio Horta Barbosa; e os familiares do agraciado: Eliada Fontenelle Meloado, Rodrigo Fontenelle Meloado e esposa, filha e cunhado, respectivamente.

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Gabriel Miranda (estagiário)

Equipe de Florestal conquista o Prêmio Técnico Empreendedor 2007

Mais uma premiação na cultura, para a UFV, o projeto "Equipamento de Baixo Custo para Produção de Biodiesel", apresentado por uma equipe da UFV, do campus de Florestal, foi o grande vencedor do "Prêmio Técnico Empreendedor 2007", promovido pelo MEC em conjun-



O professor Luis Carlos Gouveia (à direita) pelos alunos vencedores

to com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Os participantes do projeto desenvolveram um equipamento de baixo custo para a produção de Biodiesel, acessível a pequenos e

médios produtores rurais de todo o País.

A equipe do campus de Florestal concorreu na categoria Equipes de Cursos Técnicos (a outra foi para o campus de Leopoldina). Após as etapas estadual e regional, foram definidos os vencedores do prêmio. A cerimônia de premiação nacional do "Prêmio Técnico Empreendedor 2007" foi realizada no dia 19 deste mês, no auditório do Ministério da Educação, em Brasília, com as presenças do presidente Luis Inácio Lula da Silva, dos ministros Fernando Haddad da Educação e Reinold Stepien das Agricultura, Pecuária e Abastecimento e outras autoridades.

O MEC oferecerá passagens aéreas e diárias à equipe

vencedora, possibilitando-lhes a presença na cerimônia. O trabalho foi orientado pelo professor Luis Carlos Gouveia, que receberá uma viagem de estudo, em âmbito nacional, por um período de três dias, e visitará um centro tecnológico de excelência a sua escolha.

O Projeto

O projeto foi realizado pelos estudantes Marlon Michel Antônio Moreira Neto e Vinicius Antônio Campos Souza, da 3ª série do curso Agropecuária Concomitante com o Ensino Médio, ministrado pelo professor José Carlos de Baixo Custo para a produção do biodiesel nas propriedades e médias propriedades rurais, ou nas sedes das cooperativas de produtores rurais.

Trabalho realizado por equipe do DNS recebe Prêmio do Sistema Único de Saúde

A monografia desenvolvida por Karine de Oliveira Gomes, ao final de seu curso de especialização no Departamento de Nutrição e Saúde da UFV, recebeu o "Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia para o SUS-2007", entregue durante o evento Pesquisas para a Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS, realizado em Brasília, de 22 a 24 de outubro.

O trabalho intitulado "Saúde e nutrição da população rural de Aítoes, município de Paula Cândido, MG: avaliação do impacto do Programa de Saúde da Família (PSF) no perfil epidemiológico da população e definição de agenda ferropia em crianças de 0 a 60 meses" foi orientado pela professora Rosângela Minardi Mire Costa. Karine foi aluna do curso de Nutrição da UFV, cursou a especialização em Saúde e Nutrição e atualmente é aluna do mestrado em Ciências da Nutrição, Trabalho Público (para nu-



Karine recebe o prêmio do Ministério da Saúde

Estudantes da UFV participam de encontro sobre Jornalismo e Literatura

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) reuniu grandes nomes da área jornalística, entre os dias 14 e 18 deste mês, no 1º Salão Nacional de Sustentabilidade 2007, na Categoria Tecnologia. O prêmio, instituído pela Câmara de Indústria e Comércio Brasil-Alemanha, para premiar iniciativas vol-



Juan Kouri (direita) foi um dos participantes do evento

Editora UFV lança obras no Dia Nacional do Livro

A Editora UFV comemorou o Dia Nacional do Livro (29 de outubro) com o lançamento de quatro títulos: "Genética do Lixo Urbano: Aspectos Técnicos e Operacionais", de João Tinoco Pereira Neto; "Servidor Público Temporário - Natureza Jurídica, Contratação Regular e (não) Incidência do Princípio Primazia da Realidade de Fato sobre as Formas", de Raphael Diogenes Seráfim Vieira; "Manual de Composição: Processo de Produção de Derivados do Leite", de Ana Clarissa dos

Selecionado o Mascote do Projeto Reciclar - Asben

Dentre 15 candidatos, o mascote do Projeto Reciclar - Asben foi o de Vinicius Teófilo Ribeiro, estudante do curso de Administração da UFV e estagiário no Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, que se baseou em um inseto da ordem Thysanura, o **Leptisma saccharinum**, mais conhecido como traça de livro.

A partir de agora, o mascote (no desenho ao lado) será utilizado nos materiais de divulgação do Projeto Reciclar, auxiliando na conscientização da importância da reciclagem no campus da UFV. A banca do concurso, reunida no dia 19 deste mês, foi formada pelo professor



O jornalista e escritor Zuenir Ventura (centro) lado pelos alunos

Tiago Agostinho, Elgu Ma e Lara Marques

tevistas e ter livros autogravados.

O 1º Salão Nacional do Jornalista Escritor discutiu a relação entre Jornalismo e Literatura, praticada em oficinas e livros-reportagens, e questionou a existência da área denominada Jornalismo Literário. Dentre os profissionais participantes, destacaram-se Luis Fernando Veríssimo, Ruy Castro, Carlos Heitor Cony, Heródoto Barbosa, Zuenir Ventura, Ziraldo, Moacyr Scliar, Juan Kouri, Caio Barcellos e Mino Carta.

A presença de "grandes profissionais de longa data" foi o que mais interessou ao estudante Tiago Agostinho, do 6º período. Para ele, as opiniões compartilhadas "permittiram que a gente vivenciasse, na prática, o que aprendemos na teoria. Serviu como base para a nossa



Rafael Reis (1º à dir.) e os autores das obras durante o lançamento

Sanjos Paes, Emiliane Andradinha Neto; "Fisiologia Vegetal - 2ª edição", de Nel Fernandes Lopes e Ricardo A. Marengo; "Ferrementais da Qualidade: Aplicação na Atividade Florestal - 2ª edição", de Celso Trindade, José Luiz Pereira Rezende, Laércio Antônio Gonçalves, Jacovini e Maria Luiza Sartório; "As Cores da Amizade", de Marilda Aparecida Ionta, editado pela Editora Annablume; e o Caderno Didático "Tecnologia de Produção de Derivados do Leite", de Ana Clarissa dos

sacarídeos. Como farinhas, papel, capas de livros, papel de parede, roupas e tecidos, cola, açúcar, cabelo, entre outros. Estes animais, como a reciclagem, recuperam e reutilizam, de certa forma, diversos materiais, transformando-os em seu alimento. Os símbolos presentes no mascote representam os quatro tipos de separação de lixo mais comuns para a reciclagem: papel (azul), vidro (verde), metal (amarelo) e plástico (vermelho). O globo terrestre em sua mão representa a necessidade de conscientização ambiental para os problemas ocasionados pelo "lixo" e a necessidade de união das pessoas ante, não somente os impactos ambientais, mas também os problemas sociais atrelados a ele.

Alem disso, a traça de livro, inseto distribuído amplamente e encontrado em quase todas as partes do mundo, continua mudando ao longo da sua vida e até regenera membros perdidos. Assim, ele representa a possibilidade de uma mudança de atitude das pessoas ante o meio ambiente e a sociedade, para que todos, juntos, possamos regenerar o mundo, tornando-o um lugar melhor para se viver".

Reportagem:
Fernando Faria
Colaboração:
Agynaldo Montezzo (estagiário)